

Ordem de Segurança de Macau nos Feriados e Festividades de Grande Envergadura

Macau é uma cidade turística altamente aberta para todo o mundo onde se misturam as culturas Ocidental e Oriental, caracterizando-a como uma cidade histórica inscrita na lista do Património Mundial, conhecida por Las Vegas do Oriente, cidade de gastronomia e onde tem lugar, anualmente, a realização de diferentes actividades de celebração de festividades por exemplo: A Festa de Passagem de Ano na noite, a Parada de Carros Alegóricos, o Grande Prémio, o Festival de Gastronomia, o Festival de Luz e o Desfile Internacional de Macau, actividades de grande envergadura que atraem a deslocação um volume superior 30 milhões de turistas que visitam Macau.



A par das diversas atracções turísticas, evidencia-se como uma necessidade peremptória a presença de um ambiente seguro para garantia do desenvolvimento acelerado duma cidade turística. Tendo em conta que

Macau tem como o seu objectivo desenvolver-se como um centro internacional de turismo e lazer, continuará certamente a implementar uma estratégia de abertura ao turismo, a realizar diferentes actividades de grande envergadura para atrair mais turistas e impulsionar o desenvolvimento económico, constituindo a segurança do seu território um factor imprescindível. Para Macau, uma cidade com alta densidade populacional onde em apenas 31 km² mas se regista uma população estimada em cerca de 650.000, proporcionar aos seus residente e aos turistas que a visitam, um ambiente de boa ordem e segurança, apresenta-se como uma árdua tarefa.



Fazendo uma retrospectiva, temos que ter presentes casos em que ocorreram tragédias por esmagamento no decurso de actividades de grande envergadura nas regiões vizinhas de Macau (por exemplo: na noite da Passagem de Ano), o que é revelador de perigos potenciais decorrentes da concentração de pessoas. Após as investigações, verificou-se que o motivo principal dessas tragédias teve a ver com a

complexidade e imprevisibilidade das actividades realizadas com concentração de multidões, concorrendo para o incidente, também, a omissão de medidas preventivas, a ineficiência na gestão in loco, a insuficiência de controlo prévio da quantidade de pessoas, a aglomeração de quantidade de pessoas, causando uma grave escassez de espaço para as actividades e dando azo a desequilíbrios das pessoas e consequentes quedas, a que se seguem as correrias e a instalação do pânico originando um efeito de dominó e colapso, do que pode resultar mortes e feridos.

Com estes exemplos trágicos conseguimos perceber a importância do controlo de multidão, principalmente em Macau, com ruas estreitas e cheias de pessoas, onde, no caso de acontecer constituirá um grande desafio nos trabalhos de evacuação e salvamento, com consequências inimagináveis. O controlo da multidão é projectado para limitar a quantidade de pessoas e a localização de concentração evitando cenas incontroladas ou motins durante a realização de cerimónias de grande envergadura e nos períodos de feriados, manifestações, competições desportivas e outros eventos, bem como situações especiais de surtos de doenças contagiosas e crise bioquímica. Por isso, quando há previsão de grande concentração de pessoas, devem ser implementadas logo as medidas de controlo.



Assim sendo, relativamente a algumas cerimónias de grande envergadura e actividades realizadas pelas associações, a polícia prevê que haja grande concentração de pessoas, o que constitua risco à ordem da sociedade, bem como abre a possibilidade de acontecer incidentes de segurança pública imprevistos; portanto antes da realização de actividades acima referidas, a polícia vai procederá à avaliação da situação actual, determinando os riscos, com o intuito de aplicar as medidas de policiamento apropriado, evitando que aconteça acidentes súbitos, garantindo o sucesso da realização das actividades. Durante a realização de actividades, os SPU vão reunir com os SA, a PJ, o CPSP e o CB para activar o Centro de Comando para Grandes Eventos, bem como, através de uma cooperação conjunta e uma comunicação activa, resolverem rapidamente os acidentes súbitos. Quando necessário, serão aplicadas a medidas de controlo de multidões, a fim de manter a ordem de segurança nas zonas de realização de actividades e, ainda, divulgar de imediato as informações através de diversos meios, nomeadamente, através de mensagens de texto na televisão, rádio e aplicações de

telemóveis, fazendo com que os residentes e turistas possam tomar conhecimento imediato sobre a situação do movimento das pessoas na cidade e escolham trajecto e hora adequados para a sua deslocação, garantindo assim a segurança e a fluidez de deslocamento dos residentes e turistas.



Sabemos que a implementação da medida de controlo de multidões em um espaço público estreito de Macau provocará inevitavelmente impacto sobre a vida quotidiana dos residentes, principalmente a deslocação dos residentes. No entanto, a relação estreita entre a vida quotidiana e a ordem de segurança é inquebrantável. Se não houver ordenamento no âmbito da segurança, resultarão inevitáveis impactos na vida de segurança dos residentes, bem como a afectação do desenvolvimento sustentável e a estabilidade da sociedade de Macau. Assim, devemos demonstrar uma atitude de “dono da casa” para cooperar activamente com a polícia sobre as respectivas orientações da aplicação de medida de controlo de multidões durante a realização de cerimónias de

grande envergadura e nos períodos de feriados, esforçar-nos em conjunto para criar uma boa ordem de segurança e criar condições favoráveis a promover Macau como um centro mundial de turismo e lazer.



A polícia irá cooperar activamente com os serviços com competências na área do turismo e de tráfego rodoviário implementando um grande esforço quanto aos trabalhos relacionados com as cerimónias de grande envergadura e os feriados, com intuito de garantir a ordem de segurança na sociedade de Macau, ao mesmo tempo garantir uma deslocação conveniente para os residentes e turistas.